



Assembléia Missionária na Amazônia: discernir, renovar e evangelizar!



De 14 a 18 de setembro de 2026 nos reunimos como irmãos e irmãs que buscam viver e anunciar o Evangelho em terras amazônicas no Centro de formação e Espiritualidade Emaús em Santarém. Com a presença de leigos e leigas que atuam conosco na missão em nossas paróquias e Áreas pastorais e com a assessoria do Pe. Estevão Raschetti, sacerdote xaveriano que nos ajudou a compreender a realidade eclesial e social a partir dos últimos documentos do Papa Leão XIV e as novas diretrizes para Ação evangelizadora da CNBB 2026-2032.

Com o Missionários do Verbo Divino e leigos e leigas comprometidos com o evangelho e nos deixando questionar pelas realidades de pobreza e que criam pobreza, pelas novas realidades tecnológicas, sobretudo a Inteligência Artificial que assola o mundo e tantas famílias, nos questionamos: Como o evangelho nos interpela? Como respondemos? Como Igreja que compromissos vamos assumir? Que opções faremos? E tantas outras interrogações. Questionar é próprio da fé que busca amadurecer e cada vez mais compreender para atuar melhor na edificação do Reino. Por isso,

interpelados pela Palavra de Vida de Jesus e pela sã doutrina da Igreja queremos que nossas palavras, gestos, atitudes e compromissos estejam em plena sintonia com as Palavras e gestos de Jesus. Afinal para toda a Família Arnaldina a **“Vida de Jesus deve ser nossa vida e Sua missão, nossa missão”**. Gratidão a Todos os confrades que estiveram presentes, aos distritos pelos momentos bonitos de partilhas e orações, pela presença dos leigos e leigas que com suas experiências nos



enriquecem na partilha do Evangelho. Gratidão ao Conselho Regional pelo compromisso em nos ajudar a calçar as sandálias nesta vasta e tão complexa realidade amazônica. Deus Uno e Trino em sua infinita bondade derrame bênçãos sobre toda nossa ação evangelizadora.

Pe. Arilson Lima, SVD

Outubro, mês das Missões, também para nós!

Caros Confrades,

Habitados, como estamos, a evocar o *mês disto* e o *mês daquilo*, podemos cair na tentação de não dar importância a temas relevantes que a CNBB nos apresenta para fortalecer a nossa fé e dinamizar a pastoral. Foi-se o mês da Bíblia.

A celebração do dia mundial das Missões completa neste ano 100 anos de existência! Foi ideia do Papa Pio XI que, no ano anterior, 1925, instituiu a festa de Cristo Rei, no último domingo de outubro.

Desde 1972, a CNBB quis dar maior destaque à Missão que todos devemos abraçar para divulgar e testemunhar o **Querigma**: “*Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho...*” (Mt. 28, 19) Assim, o dia mundial das missões foi incorporado ao mês de outubro inteiro.

Vejamos as dimensões da reflexão que este mês nos oferece:

- Rezar pelos missionários e missionárias que vivem nas missões. (Como Santa Terezinha fazia)
- Organizar pastorais que redigem mensagens para as enviar aos missionários da nossa terra.
- Contribuir financeira e generosamente para a Coleta do dia mundial das Missões.
- Receber formação e refletir sobre nossa Missão, como batizados e especialmente crismados.
- Buscar uma pastoral dentro da nossa comunidade para sermos de fato discípulos missionários.

Neste ano, nos é proposto o tema: Um em Cristo, unidos na missão. – Jesus Cristo nos chama a todos, cada um com seus talentos e deficiências para colocarmos em prática o Mandamento Novo. E se realmente nos amamos uns aos outros, o nosso testemunho facilita a Missão que Ele nos deixou.

O lema “*Para que todos sejam um*” (Jo 17, 21) é, ao mesmo tempo, uma oração ao Pai para fomentar a “*Koinonia*”, a convivência fraterna e é, também, uma exortação para todos os seus discípulos para eliminar estrelismos, rivalidades, competições ou rancores. A união vem do Espírito de Cristo.

Henry Mendonça

Pe. Henry Mendonça, svd
Sup. Regional

Decisão Missionária

Há que caminhar como peregrino,
Livre, despojado e verdadeiramente vazio;
Recolher muito, guardar, negociar, escutar,
discernir.

Liberta-se do que torna pesado o nosso
andar.

Quem quiser, morra de tanto carregar;
(estruturas, fardos, preconceito,
vanglorias...)

Nós viajamos acompanhados do Dom, o
Amor infindo de Deus,

Contentamo-nos com pouco,
Só usando o que à necessidade basta.

Gratidão e compromisso são vividos
intensamente,

Em instantes e dias que fazem contar,
alimentar a esperança e a fé teimosa e
criativa!

Pe. Arilson Lima, SVD

Sandálias da Missão

Na estrada da vida
Segue aquele mensageiro
Sem destino
Mundo afora
Já nem tão entusiasmado
Já não fala com vigor
Segue seu caminho
Cabisbaixo
Percorre as estradas
Emudecido
Não deixa marcas
Nem saudades
O vento quente do verão
Levas o que restou
Daquele mensageiro
Que já não inspira novidades
Que não encanta mais os jovens
Caminha desiludido
Apenas segue
E a poeira do chão
Já não suja mais os pés
Dos que outrora
Caminhavam de sandálias....

*Pensamento poético sobre como estou
sentindo a missão vivida hoje.
(Eu, Pe. Odenilson, svd)



Conecte-se

e fique por dentro da nossa missão!

YouTube: Verdiam Comunica

Podcast: Verbo Divino BRA

Facebook: Verbo Divino BRA

Jornalzinho: Verdiana

Instagram: Verbo Divino BRA

Site: <https://www.svdamazonia.com.br>

Propriedade: **Verdiana Propagação e Cultura**

“Não recuses nada a ninguém e não exijas
nada para ti mesmo.”
São José Freinademetz



Editor: Pe. Henrique Mendonça, SVD
Coordenação e Diagramação: Ir. Blasius Kindo, SVD



Encontro dos Neo-Missionários da SVD fortalece a formação e a missão no Brasil



De 25 de agosto a 8 de setembro de 2026, Curitiba (PR) acolheu o Encontro dos Neo-Missionários da Congregação dos Missionários do Verbo Divino (SVD), que contou com a participação de 24 missionários de dez nacionalidades, representantes das províncias BRC, BRN, BRS e da Região Amazônica (BRA). O encontro foi um momento de formação, partilha de experiências, convivência fraterna e aprofundamento da identidade missionária verbita.

Acompanhada pelo Irmão Simão Pedro, a Região Amazônica enviou dez missionários ao encontro: os padres Eugênio, Wempianus, Wilson, João (Joni), Serafim, Adolfo, Marianos, Marselus e Damião, além do Irmão Ariel.

Durante as atividades, os participantes refletiram sobre as luzes e sombras da experiência missionária no Brasil. Entre os aspectos positivos, destacaram a acolhida do povo brasileiro, o apoio dos párocos, a colaboração das comunidades, a convivência fraterna com os confrades e a oportunidade de aprender a língua portuguesa e conhecer a cultura local.

Por outro lado, foram apontados desafios, como as dificuldades com o idioma, o preconceito contra estrangeiros, os conflitos de convivência, a distância geográfica entre os missionários e a necessidade de maior acompanhamento pastoral dos novos missionários. Como proposta, ressaltou-se a importância de dedicar de seis meses a um ano ao aprendizado da língua portuguesa e da cultura brasileira, além de oferecer acompanhamento e orientação aos neo-missionários no início de sua missão.



A programação abordou temas importantes, como os fundamentos bíblicos da missão na América Latina, a história da SVD no Brasil, a salvaguarda, a análise da conjuntura eclesial e social, a

inserção pastoral, as dimensões características do Verbo Divino, a pastoral paroquial, as questões humanas e afetivas e a comunicação na era digital.

Os momentos de diálogo com os superiores provinciais e regional reforçaram a importância da simplicidade, da fraternidade, do senso de pertença e da corresponsabilidade na Congregação. Também se destacou que a missão exige coerência entre o anúncio do Evangelho e a vida cotidiana.

O encontro foi organizado pelos padres Joachim (BRS) e Fábio (BRC), juntamente com o Irmão Simão Pedro (BRA), e encerrou-se em 8 de setembro, data em que se celebra o aniversário de fundação dos Missionários do Verbo Divino.

A experiência renovou o compromisso dos neo-missionários de servir com dedicação, fortalecer a unidade congregacional e tornar Cristo visível por meio de atitudes concretas no cotidiano da missão.

Irmão Simão Pedro, SVD



Retiro Missionário do Verbo Divino em Emaús, Santarém



Abertura do Retiro e da Assembléia Verbita - Emaús, Santarém



Círio da Nossa Senhora de Nazaré - Clevelândia



Formação para ministros da Eucaristia - Alenquer



Recepção dos novos Cursilhistas, Paróquia São Raimundo, Stm



Sopão Solidária do Amigo do Verbo na Amazônia (AVA)

Paróquia de Trairão Celebra Festa Paroquial e Marca Presença no DNJ 2026

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Trairão (PA), celebrou sua festa paroquial de 3 a 12 de outubro de 2026, com o tema “Com Maria, em comunidade, conhecer e praticar a Palavra”. A programação foi marcada por momentos de oração, celebrações e pelo fortalecimento da fé e da vida comunitária.

Durante os festejos, aconteceram a investidura de novos coroinhas, a investidura e renovação dos ministros e a celebração de



batizados. A comunidade também contou com a presença de Dom Wilmar, bispo da Prelazia de Itaituba, do Padre Henrique, superior regional, e de confrades verbitas, que se uniram aos fiéis nesse tempo especial de comunhão e evangelização.



Dando continuidade à missão de evangelizar a juventude, nos dias 16, 17 e 18 de outubro, jovens do grupo JUC (Jovens Unidos em Cristo), de Trairão, participaram do DNJ 2026 em Rurópolis, na Paróquia Santíssima Trindade. Com o tema “Vem, jovem, reconstrói a minha Igreja”, os jovens contribuíram com palestras e partilharam a caminhada de fé com os participantes daquela paróquia.



O encontro marcou a primeira participação conjunta dos jovens das duas paróquias verbitas no DNJ, fortalecendo a amizade, a união e o compromisso missionário. Ambas as experiências reafirmam o chamado da Igreja a formar comunidades vivas, acolhedoras e comprometidas com a Palavra de Deus e com a evangelização, especialmente entre os jovens.

Pe. Wilson Deepak, SVD

SEMENTE E MISSÃO: Grupo Amigos do Verbo na Amazônia Promove Encontro em Altamira (PA)



Nos dias 28, 29 e 30 de agosto, um grupo de leigos dos Amigos do Verbo na Amazônia (AVA), em nível de Região Amazônica, esteve em Altamira — que tem como padroeiro São Sebastião — com a finalidade de promover uma animação missionária junto aos leigos e leigas da Área Pastoral Pe. Frederico Tschol, composta pelas comunidades: Santa Isabel (Reassentamento Urbano Coletivo - RUC Jatobá), Nossa Senhora de Fátima (RUC Água Azul), Nossa Senhora Desatadora dos Nós (Viena) e Cristo Rei (Paixão de Cristo).



No dia 28/08, foi feito o alinhamento das atividades com algumas lideranças da Área Pastoral. No dia 29/08, pela manhã, foram realizadas visitas a todas as comunidades, bem como a algumas famílias; à tarde, aconteceu uma pequena formação visando apresentar o carisma, a espiritualidade da Congregação do Verbo Divino e também as dimensões nas quais seus missionários



estão imersos. No dia 30/08, após a Santa Missa, houve uma reunião com os leigos e leigas que decidiram assumir o compromisso de conhecer e estudar mais profundamente o carisma SVD, ficando encarregados de animar o pequeno grupo para, no futuro, criar-se um grupo AVA nessa Área Pastoral.

Eluana A. S. Pereira



III Seminário da Terra reúne lideranças indígenas para fortalecer a defesa dos territórios no Tapajós



Itaituba (PA), 20 a 24 de setembro de 2026 — O III Seminário da Terra, com o tema “Resistências Unificadas no Tapajós frente às Pressões do Arco Norte”, reuniu 92 participantes, sendo 42



mulheres e 50 homens, para refletir sobre os desafios enfrentados pelos povos indígenas e construir estratégias coletivas de defesa de seus territórios.

O encontro contou com a participação de representantes de 12 povos indígenas: Kaiapó, Juruna, Xipaya, Tembé, Munduruku, Arara, Amanayé, Arapiuns, Guarani, Kuruaya, Karipuna e Galibi Marworno. Também estiveram presentes lideranças comunitárias, assessores e organizações parceiras, que contribuíram para as reflexões e os debates realizados durante o seminário.

O principal objetivo foi promover um espaço de diálogo, formação e

articulação entre os diferentes povos e organizações, buscando fortalecer a organização indígena diante das pressões e ameaças que atingem seus territórios. A iniciativa também possibilitou o intercâmbio de experiências e conhecimentos, favorecendo a compreensão das diferentes realidades vividas pelas comunidades.

Entre as principais expectativas dos participantes estavam ampliar o conhecimento sobre os conflitos e as ameaças existentes nos territórios, aprofundar a formação sobre os direitos dos povos indígenas e construir estratégias coletivas de enfrentamento e proteção territorial.

O seminário destacou a importância da união, da participação das lideranças e da articulação entre os povos indígenas e seus parceiros como caminhos para fortalecer a resistência e a defesa dos direitos conquistados. Diante dos desafios que afetam a região do Tapajós e das pressões associadas ao Arco Norte, o diálogo e a organização coletiva tornam-se fundamentais para a construção de respostas conjuntas.



O III Seminário da Terra reafirmou, assim, a importância de fortalecer os espaços de encontro, escuta e planejamento coletivo, valorizando a diversidade dos povos indígenas e sua atuação na defesa de seus territórios, de seus direitos e de seus modos de vida.

Pe. Elfridus Binsasi, SVD



III Assembleia da Zona PANAM em Posadas - Argentina



III Assembleia de Dimensões Características SVD PANAM reuniu mais de 50 religiosos, coordenadores e leigos no Centro de Espiritualidade de Fátima, em Posadas, Argentina. O evento destacou o compromisso de renovar a identidade e a missão da Congregação do Verbo Divino (SVD) no continente americano. Com o lema **"Discípulos Fieles y Creativos en las cuatro dimensiones"**, o encontro debateu os pilares

A

fundamentais que moldam o carisma verbita: **Apostolado Bíblico, Justiça, Paz e Integridad da Criação (JUPIC), Animação Misionera e Comunicação.**

A programação contou com reflexões profundas sobre a transição de uma visão puramente eclesial para uma missão centrada na espiritualidade trinitária, na comunidade intercultural e na escuta das realidades contemporâneas. Representantes do Generalato enfatizaram que a missão atual exige um diálogo profético nas fronteiras sociais e digitais, além do fortalecimento da sinodalidade e da **Missão Compartilhada com os leigos.**

Durante os dias de trabalho, as subzonas (Norte, Mesoamérica, Andina, Brasil e Cono Sur) apresentaram relatórios de suas atuações e realizaram análises FODA (Forças, Oportunidades,

Ação Missionária na Comunidade São Jorge

Na manhã de domingo, dia 18 de outubro de 2026, a Paróquia São Mateus vivenciou uma ação concreta em sintonia com dia mundial das missões. Os paroquianos se mobilizaram para realizar uma grande ação missionária na Comunidade São Jorge. A atividade contou com a participação fundamental de diversas lideranças das comunidades que compõem a nossa paróquia, unindo forças em prol do anúncio do Evangelho. A juventude paroquial marcou presença com sua energia contagiante, destacando-se a participação de seis membros do Grupo AVA (Amigos do Verbo Divino), que levaram o carisma Verbita e o dinamismo jovem a cada lar visitado.



Celebrar essa missão no Dia Mundial das Missões reforça a nossa vocação batismal de ser uma Igreja em saída, atenta às necessidades do próximo e unida ao Papa e aos católicos do mundo inteiro sob o lema de caminhar **"Um em Cristo, unidos na missão"**. A Paróquia São Mateus agradece imensamente à Comunidade São Jorge pela acolhida afetuosa e a todas as lideranças e jovens que se doaram neste dia de graça. Que os frutos dessa semeadura continuem a crescer em nossa comunidade paroquial!

Emerson Rocha
Coordenador do AVA, distrito de Santarém



Projeto emergencial diante das mudanças



A Associação de Defesa dos Direitos Humanos e Meio Ambiente na Amazônia – ADHMA tem como missão promover a defesa da dignidade da pessoa humana e do meio ambiente, articulando justiça social, cuidado com a Casa Comum e fortalecimento dos povos e comunidades tradicionais da Amazônia. Sua atuação é orientada pelos princípios da justiça restaurativa, da cultura da paz, da ecologia integral e do bem viver, em diálogo permanente com os movimentos sociais, pastorais, organizações populares e redes nacionais e internacionais de direitos humanos.

Durante a COP30 até agora procurando implementar nas comunidades tradicionais e associações e organizações, medidas que controle as queimadas e diminua o aquecimento na região oeste do Pará com ações de prevenção. Por isso, ADHMA tentando formar a REDE DA AGROECOLOGIA NO OESTE DO PARÁ. Associação de Defesa dos Direitos Humanos e Meio Ambiente na Amazônia tem alguns objetivos.

PRIMEIRO: promover a defesa e a proteção da pessoa humana e de seus direitos, inclusive por meio das medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis, visando à promoção da justiça, da dignidade humana e da construção da paz. **SEGUNDO:** fortalecer, consolidar e ampliar as iniciativas comunitárias de agroecologia e a preservação do Meio Ambiente, desenvolvidas pela ADHMA (Associação de Defesa dos Direitos Humanos e Meio ambiente na Amazônia) no Baixo Amazonas, promovendo o cuidado integral da terra e das pessoas por meio do apoio direto aos agricultores e agricultoras familiares no cuidado da CASA COMUM.

Esse projeto articula defesa do território, produção de alimentos saudáveis, através do SAF-Sistema Agroflorestal. Isto é, fortalecimento da floresta em pé e geração de renda solidária, integrando agroecologia, homeopatia popular e organização comunitária. A metodologia central utilizada é a pedagogia de Paulo Freire, aplicada por meio de rodas de conversa, encontros comunitários e processos participativos. Trata-se de um trabalho com grupos coletivos populares e associativos que vem se consolidando, onde o conhecimento é

construído coletivamente, a partir da realidade vivida pelas comunidades. Nesse sentido, os encontros se organizam como uma “grande roda” de partilha de saberes, onde agricultores, indígenas, ribeirinhos, migrantes e lideranças comunitárias refletem sobre seus territórios, práticas produtivas e desafios socioambientais. Estamos fundamentos e inspirados pela encíclica “Laudato Si” e “Querida Amazônia” do Papa Francisco. ADHMA, compreende a Amazônia como um bioma vivo, que exige uma relação amorosa, respeitosa e responsável. Como parte dessa caminhada, os projetos também incorporam dimensões simbólicas e celebrativas, como a

memória dos 20 anos do Fundo Dema e o reconhecimento do martírio de Frederico Dema e Irmã Dorothy Stang, referências na luta pela terra, pela floresta e pelos direitos dos povos da Amazônia.

Também a estratégia da ADHMA trabalha no fortalecimento dos Sistemas Agroflorestais (SAFs), produção de hortaliças (hortas familiares e coletivas), criação de Galinha caipira, casa de farinha coletiva e curso de aperfeiçoamento da produção de farinha. Esses sistemas reconhecem que os conhecimentos

associados à biodiversidade — especialmente na produção orgânica e agroecológica — devem gerar benefícios compartilhados, respeitando os direitos coletivos e a sociobiodiversidade amazônica.

Tem algumas atividades realizadas. Por exemplo:

1. Comunidade Vila Amazonas – Lago Grande:

6 famílias da agricultura e agroecologia com produção de hortaliças e casa de farinha

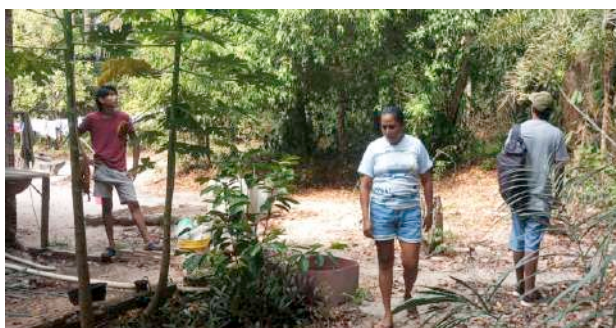
2. 3 Comunidades do Eixo Forte e Alter do Chão – hortas e SAF-sistema agroflorestal e viveiro de mudas de plantas frutíferas

3. Associação da Mulheres de Belterra e Mojui dos campos. 10 quintas produtivos com hortas e criação de galinha caipira

4. Irrigação para 8 famílias com 2 poços, 5 caixas de água de 2 mil litros e mangueira de irrigação

Por fim, a ADHMA compreende a agroecologia como uma estratégia política e social. Ela nasce da realidade concreta dos

agricultores familiares, do extrativismo e do agroextrativismo, e aponta para a necessidade de transformação dessas práticas em políticas públicas estruturantes, com financiamento adequado, incentivos fiscais e reconhecimento dos serviços ambientais prestados pelos povos tradicionais.



TRANSTORNO DA SÍNDROME DE PÂNICO

Certamente você já presenciou alguma pessoa num momento de pânico, seja em casa, seja na rua, na Igreja, no trabalho ou numa sala de aula. Nesses momentos nos sentimos impotentes em ajudar. Por vezes se confunde os sintomas com diagnósticos de outras situações. Confunde-se com ataque de epilepsia ou com o comportamento de pessoas dependentes químicas. Neste artigo, apresento, de acordo com a psicologia, uma forma prática e resumida de diagnosticar, identificar e ajudar pessoas que sofrem deste transtorno.

O QUE É SÍNDROME DO PÂNICO:

A síndrome do pânico é um tipo de transtorno de ansiedade, no qual ocorrem crises inesperadas de desespero e medo intenso de que algo muito ruim aconteça, mesmo que aparentemente não haja motivo para isso, nem sinais de perigo iminente. Quem sofre do Transtorno de Pânico, costuma ter crises de medo agudo de modo recorrente e inesperado.

SINTOMAS: Medo de morrer; Medo de perder o controle e enlouquecer; despersonalização (impressão de desligamento do mundo exterior, como se a pessoa estivesse vivendo um sonho) e desrealização (distorção na visão de mundo e de si mesmo que impede diferenciar a realidade da fantasia); dor e/ou desconforto no peito que podem ser confundidos com os sinais do infarto; palpitações e taquicardia;

TRATAMENTO: Existem uma série de tratamentos que são conhecidos popularmente, como o uso de alguns remédios, que ajudam a controlar os sintomas, e a terapia, que tem a intenção de tratar as causas do problema, mas que costuma ter avanços pequenos e lentos, demorando algum tempo para que consigam ser notados os primeiros resultados.

COMO AJUDAR: Para ajudar uma pessoa que está passando por uma crise de pânico, controlar a respiração é uma das armas principais. Oriente-a se concentrar na respiração e a respirar mais lentamente;



Pergunte se ela toma algum medicamento para crises agudas de pânico (em caso positivo, você pode ajudá-la a tomar nessa hora); Se possível, leve-a para um ambiente mais calmo e tranquilo; Mude o foco dela para o momento presente (uma dica é focar em objetos que ela pode ver e tocar); Converse de maneira acolhedora e jamais minimize o sofrimento dela. Não diga coisas como “isso só está na sua cabeça”, e sim frases como “eu sei que você está aflito, mas vai passar, eu estou aqui com você e vou te ajudar”. Evitar a aglomeração de curiosos em volta da pessoa. Especialmente se for o primeiro ataque de pânico, é importante buscar atendimento médico.

Espero que estas dicas tenham ajudado a identificar e ajudar pessoas à sua volta. Nestes tempos de ansiedade, especialmente mesmo após 05 anos do fim da pandemia da covid 19, este transtorno tem acontecido com mais frequência.

**Medo de morrer,
Medo de perder o controle
e enlouquecer;**

Aparecido Luiz de Souza, svd.

CRP: 08/149.



Comemoração da fundação do Verbo Divino em Santarenzinho



Visita pastoral na Aldeia Japim - Oiapoque



TEMPERAMENTO, CARATER E PROJEÇÃO NA POLITICA EM 2026.

Estamos concluindo mais um ano eleitoral em nosso país. Eu gostaria de chamar a atenção não para os resultados finais, mas sim para o caminho percorrido durante este ano, através das campanhas eleitorais, propagandas políticas nas redes sociais, debates nas famílias, nas rodas de amigos, no bar, no *whatsapp*, nos *stories*, nos *tik toks*, nas comunidades, nas Igrejas e nas entrevistas e debates nas emissoras de televisão.

Eu gostaria de apresentar aqui alguns conceitos da psicologia e da psicanálise que estiveram presentes nos atores das campanhas e debates políticos feitos tanto por candidatos como por eleitores. Trata-se de três conceitos importantes: temperamento caráter e projeção.

Temperamento: Natureza emocional herdada geneticamente. É a base biológica e inata da nossa forma de reagir emocionalmente e comportamentalmente aos estímulos do mundo, presente desde o nascimento. Ele dita o "ritmo" e a intensidade com que sentimos e agimos antes que o pensamento ou a educação atuem. É diferente da personalidade porque esta é mais ampla e maleável. Resultam da combinação do temperamento inato com a cultura, a criação, as escolhas e as experiências de vida. [SciELO.br 1].

Caráter: o caráter de uma pessoa é definido como um aprendizado pelas vivências, formação, experiências, regras, ética, moral, conselhos evangélicos. O caráter tem origem, no ambiente, na família, na cultura e na educação. Um caráter pode ser mudado através da autorreflexão e das experiências feitas pelo indivíduo. Para que ocorram tais mudanças é necessário, boa vontade, humildade e sororidade. Tem a ver com conversão.

Projeção: A projeção na psicanálise "é um dos mecanismos de defesa mais conhecidos e discutidos. Ela acontece quando atribuímos à outra pessoa sentimentos, desejos ou características que, na verdade, pertencem a nós mesmos — mas que consideramos intoleráveis ou difíceis de reconhecer. Esse movimento psíquico, descrito por Sigmund Freud, ajuda a entender comportamentos cotidianos, relações afetivas e até atitudes preconceituosas."

Este ano foi perceptível, para nossa decepção, a falta o baixo nível intelectual de alguns simpatizantes de vários candidatos e dos seus cabos eleitorais. Nem estou me referindo aos projetos de governo absurdos como: construir bombas atômicas para elevar o nível de respeito do Brasil perante as outras nações. Também não vou me ter a outros projetos reducionistas de acabar com a crise climática, simplesmente melhorando o saneamento urbano. Por ultimo, outro absurdo desta campanha: acabar com a violência domestica através do celular e de drones e ainda acabam com as filas nas UBS e hospitais através da telemedicina. Estes

projetos absurdos e insanos merecem um debate à parte, para que sejam enterrados da memória política de 2026.

Como pudemos perceber a presença destes conceitos descritos, na campanha política de 2026? É possível afirmar que o temperamento tornou visível o caráter de muitos militantes e presidenciáveis e se revelou através da defesa de seus afetos, idéias e autodefesa. Alguns temperamentos sob pressão, no debate, levou a projetar ideias próprias e comportamentos antes velados. Assim, nós pudemos perceber que pessoas contidas no dia a dia, praticantes (e não praticantes) de uma religião se transformaram em pessoas agressivas verbalmente. Algumas máscaras caíram revelando comportamentos antes vergonhosos. Desta forma, foram reveladas, hipocrisias, heresias, infidelidade religiosa e outros males. Porém, a projeção foi o mecanismo de defesa mais presente nos debates políticos. Sempre que um partido ou candidato era confrontado imediatamente se projetava no adversário o próprio caráter e temperamento. Para clarear esta reflexão, cito um dos debates entre dois candidatos a

presidente. Certo presidenciável atribuiu ao adversário o fato de que os seus eleitores estariam participando mais das igrejas e das missas durante a campanha. É sabido que este mesmo candidato é quem teve este comportamento. Como: indo as missas católicas, mesmo sendo ele um evangélico; usando a imagem de Nossa Senhora Aparecida em vídeos, mesmo ele não tendo respeito, nem veneração pela respectiva imagem; se apropriando das ideias e propostas do adversário; estando nos ambientes frequentados

pelo adversário, como se fosse uma obsessão pelo adversário. Não há espaço aqui para citar outros muitos momentos em que a projeção maquiavélica foi usada na campanha. Nunca se subestimou tanto a inteligência dos eleitores neste país.



Imagem do livro do Gaston Berger



nadia_bornetova by Gettyimages

Aparecido Luiz de Souza, svd.

CRP: 08/149.

Comunicação Assertiva: Os 6 Gatilhos Mentais

1. Reciprocidade

A tendência natural humana de retribuir um favor ou gentileza prestada por outra pessoa. Sentimos um desconforto mental ou uma sensação de "dívida" quando recebemos algo bom e buscamos equilibrar essa relação aceitando um pedido posterior.

Exemplo: A criança que limpa a casa para a mãe deixar sair; o vendedor que oferece café e atenção antes de oferecer um produto.

2. Coerência (e Compromisso)

Diz respeito à necessidade de mantermos nossas atitudes e decisões alinhadas com o que dissemos ou prometemos no passado. Posições tornadas públicas aumentam a resistência em mudar de ideia, para evitar a imagem de inconsistência ou falta de palavra.

Exemplo: Responder a um questionário político e, mais tarde, votar no candidato que defende as opções que você assinou anteriormente.

3. Aprovação Social (ou Prova Social)

A inclinação para tomar decisões baseando-se no comportamento da maioria. Quando não sabemos o que fazer ou não queremos ter todo o trabalho de analisar, assumimos que se muitas pessoas aprovam ou fazem algo, aquilo deve ser o correto.

Exemplo: Escolher um produto porque ele tem muitos depoimentos positivos de clientes; votar em um candidato líder nas pesquisas por "acompanhar a maioria".

4. Afeição

Refere-se à disposição de concordar ou comprar de pessoas com as quais nos identificamos, seja por semelhança de opiniões, origem ou até atratividade física. Quanto mais próximos ou amigáveis nos sentimos do outro, maior a persuasão.

Exemplo: Comprar em uma loja porque o vendedor tem um estilo de vida e modo de falar muito parecidos com os seus.

5. Autoridade

O respeito e a obediência automática a quem demonstra domínio, conhecimento especialista ou posição de destaque em determinado assunto. O posicionamento firme e seguro de um especialista reduz as dúvidas do ouvinte e facilita o convencimento.

Exemplo: A obediência cega de Abraão a Deus ao levá-lo a aceitar o sacrifício do próprio filho; seguir recomendações sem questionar por virem de um especialista da área.

6. Escassez

O aumento do valor percebido sobre algo quando percebemos que sua quantidade é limitada ou que podemos perder a oportunidade. A ameaça da perda ativa uma sensação de urgência e exclusividade, impulsionando a tomada de decisão rápida.

Exemplo: Ofertas de "últimas unidades no estoque" ou bolsas de estudo válidas por tempo extremamente limitado.

Prof. Everton Teles



Subzona Brasil com o padre Anselmo Ribeiro, Sup. Geral



Assembleia Zona Panam dos Provinciais e Regionais



Assembléia dos padres da Diocese de Caiena. Abertura do ano litúrgico 2026-2027



Curso Bíblico na paróquia São Mateus, Santarém



Missão Indígena, Pe Elfridus e jovens - Oiapoque



Grupo Sopão Solidário - Santarém